

QUANDO TUDO DÁ ERRADO – QUANTAS CHANCES DAR A SI MESMO?

Quando tudo dá errado, pode acontecer que a pessoa se culpe demais pelas falhas e considere a si mesma como incompetente ou como alguém que “não tem mais jeito”. Nesses casos, uma pessoa pode se sentir tentada a praticar algum tipo de autopunição, ou até mesmo a tirar a própria vida. Ela pode não se sentir capaz de dar nem sequer uma chance para si mesma.

Devemos entender que não temos autoridade para punir nem mesmo a nós mesmos. Nosso ser pertence a Deus, e não a nós mesmos. Se fôssemos donos de nós mesmos, teríamos direito para determinar nosso número de chances ou a nossa própria punição. Porém, Deus é nosso dono. Portanto, ele é quem determina nossas chances ou punições:

Eis que todas as pessoas são minhas. Assim como a pessoa do pai, também a pessoa do filho é minha. A pessoa que pecar, essa morrerá. (*Ezequiel 18:4, “Nova Almeida Atualizada”*).

O próprio apóstolo Paulo não julgava a si mesmo, mas deixava seu julgamento nas mãos de Deus. Ele simplesmente buscava constantemente se manter fiel a Deus:

Mas a mim pouco importa ser julgado por vocês ou por um tribunal humano; nem eu julgo a mim mesmo. Porque a consciência não me acusa de nada. Mas nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor. (*1 Coríntios 4:3-4, “Nova Almeida Atualizada”*).

Portanto, antes de nos considerarmos como indignos de recebermos mais chances, ou antes de determinarmos nossa própria “sentença”, devemos lembrar que não somos competentes para isso. Apenas Deus é competente para esse julgamento. E o que Deus diz com relação a quantas chances temos que dar a nós mesmos?

Nosso ser é muitíssimo importante para Deus, uma vez que ele entregou seu filho para morrer por nós e nos abrir a porta para redenção:

Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente alguém morreria por um justo, embora por uma pessoa boa alguém talvez tenha coragem para morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. (*Romanos 5:6-8, “Nova Almeida Atualizada”*).

Nosso juízo será efetuado por Deus apenas após nossa morte física:

E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disso, o juízo, (*Hebreus 9:27, “Nova Almeida Atualizada”*).

Uma vez que somos importantes para Deus ao ponto de ele entregar a vida de seu filho como resgate para nossa salvação (um preço incalculável), e nosso juízo apenas entrará em efeito após nossa morte, torna-se claro que Deus quer que tenhamos quantas chances sejam necessárias para que nos tornemos fiéis a ele enquanto estivermos vivos.

Portanto, enquanto você viver, não importa quantas vezes as coisas deem errado, Deus espera que você se levante e se volte para ele, pois é apenas com ele que seremos exaltados.

Mas ele nos dá cada vez mais graça. Por isso diz: “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” Portanto, sujeitem-se a Deus, mas resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Cheguem perto de Deus, e ele se chegará a vocês. Limpem as mãos, pecadores! E vocês que são indecisos, purifiquem o coração. Reconheçam a sua miséria, lamentem e chorem. Que o riso de vocês se transforme em pranto, e que a alegria de vocês se transforme em tristeza. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará. (*Tiago 4:6-10, “Nova Almeida Atualizada”*).